



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Morbidade E Mortalidade Materna E Neonatal Entre Mulheres Grávidas Com Infecção Por Covid-19 Em Um Hospital Universitário.

Autores: ANA CLÁUDIA GARCIA MARQUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), REBECA ARANHA ARRAIS SANTOS ALMEIDA, PATRÍCIA FRANCO MARQUES, MARYNÉA SILVA DO VALE, MARIA ALBERTINA SANTIAGO REGO

Resumo: Introdução: No início da pandemia COVID-19, a extensão dos riscos na gravidez era incerta, o que dificultava as decisões de conduta obstétrica e neonatal, considerando o histórico de efeitos deletérios de outras infecções virais no período perinatal. Objetivo: avaliar os efeitos da COVID-19 na saúde materna e perinatal. Metodologia: estudo de coorte prospectiva, realizado por equipe de pesquisadoras brasileiras, em grupo multicêntrico internacional, envolvendo mais de 100 pesquisadores de 43 instituições prestadoras de assistência perinatal em 18 países, do grupo de estudos Intergrowth-21st. Foi desenvolvido entre os meses de março e outubro de 2020, com coleta de dados dos prontuários das gestantes e recém-nascidos (RN) internados com suspeita clínica e/ou confirmação laboratorial de infecção por SARS-CoV-2. Cada gestante foi pareada com outras duas com gestação semelhante, sem diagnóstico de SARS-COV-2, para minimizar viés de seleção. Foram realizadas reuniões virtuais de alinhamento com a equipe de pesquisadores internacionais, sob a coordenação da pesquisadora principal no Brasil, antes da inserção dos dados na plataforma online. Resultados: Na nossa Unidade Hospitalar, foram identificadas 33 mulheres com RT PCR positivo para COVID-19 neste período. Nesta ocasião, no protocolo local só indicava testar RNs sintomáticos, que iam para a Unidade Neonatal e apenas 3 tiveram teste positivo para o SARS-CoV-2 e apresentaram morbidades do período neonatal. A maior parte das mulheres tinham entre 20 e 30 anos de idade, as que tiveram sintomas, evoluíram com risco de parto prematuro. Resultado importante foi ausência de achados que vincule a transmissão da infecção pelo leite materno. Conclusão: risco para mães e RNs é significativamente maior do que se pensava no início da pandemia, risco de mortalidade materna foi de 1,6%, ou seja, 22 vezes maior no grupo de mulheres com diagnóstico de COVID-19. Os dados indicam que as medidas prioritárias de saúde, como vacinação, deveriam ser estendidas para gestantes, o que aconteceu logo após a publicação do estudo, que foi selecionada pelo CDC-Atlanta como um dos estudos de relevância nos resultados perinatais.